

USO DE MINIIMPLANTES COMO ANCORAGEM PARA INTRUSÃO DE MOLAR SUPERIOR: RELATO DE CASO

Gislaine Marçal de Vasconcelos*, Victor Hugo Serra, Marcelo Rodrigues Moreira, Ângela Maria Silva, Carollyne Mota Tiago Moreira
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Resumo

A perda dentária é um achado comum na população brasileira. O dente mais comum é o primeiro molar inferior, trazendo como consequência, movimentações dentárias indesejadas, dentre elas, a extrusão do seu antagonista, causando defeitos periodontais e alterações no plano oclusal, impossibilitando uma reabilitação protética devido a falta de espaço vertical. Como alternativa para correção de extrusões foi introduzido no tratamento ortodôntico o uso de mini implantes como ancoragem esquelética. Relato de caso clínico: Paciente adulta, do sexo feminino se apresentou para reabilitação oral, porém a extrusão do molar superior direito impedia este tratamento. A mesma foi encaminhada para ortodontia, para que fosse realizada a adequação do espaço protético. Foi realizada a intrusão do elemento supracitado com o auxílio de dois mini-implantes auto perfurante (Dewimed/ Quinelato 1,6 x 8mm) inseridos em posição diametral, um entre o primeiro e segundo molares por vestibular, e o outro entre o segundo pré-molar e o primeiro molar por palatina. A força de 200g de cada lado foi aplicada mensalmente, através de elástico sintético em cadeia acoplados em cada mini-implante, e no dente através de botões ortodônticos fixados no centro da superfície vestibular e palatina. Após, aproximadamente 8 meses, houve a intrusão do molar, permitindo, assim a reabilitação oral inferior. Conclui-se que os mini-implantes tornaram-se um recurso excelente como coadjuvante no tratamento ortodôntico, especialmente para o tratamento de extrusões dentárias, possibilitando a recuperação do espaço interoclusal necessário para reabilitação protética sem causar efeitos colaterais indesejáveis.

Palavras-chave: Perda dentária; Mini-implantes; Reabilitação oral.